



INTERVALLO



EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin Governador do Estado
José Luiz Penna Secretário de Estado da Cultura
Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira Unidade de Formação Cultural (respondendo pelo expediente)

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Diretor Executivo Henrique Aufran Dourado
Diretor Administrativo e Financeiro André Nunes Fernandes
Assessor Pedagógico Antonio Tavares Ribeiro
Assessor Artístico Erik Heimann Pais
Presidente do Conselho de Administração Dario Sotelo Calvo
Conselho de Administração Jhony Salles
José de Campos Camargo Junior
José Roberto de Oliveira
Luís Carlos Magaldi Filho
Mauro Tomazela
Milton de Almeida Gropo
Rodrigo dos Santos Correa

Conselho Editorial Henrique Aufran Dourado
Antonio Ribeiro
Erik Heimann Pais
Sabrina Magalhães

Intervalo comunica@conservatoriodetatui.org.br
Jornalista Responsável Sabrina Magalhães
Mtb 28.294

Colaboração Francis Jonas Limberger
Programador Visual Paulo Rogério Ribeiro

Rua São Bento, 415 – Tatuí, SP – CEP 18270-820
Informações: (15) 3205-8464
www.conservatoriodetatui.org.br

ENQUETE

A Intervalo quer saber sua opinião sobre os artigos publicados nesta edição.
Envie sua opinião para: comunica@conservatoriodetatui.org.br

Siga: Conservatório de Tatuí



@musicatatuí



facebook.com/conservatoriotatuí



conservatório de tatuí

A Intervalo é uma publicação digital do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 – Seção I. Esta revista digital foi produzida para distribuição gratuita.

O conteúdo e as opiniões apresentadas nos artigos publicados não são de responsabilidade desta revista, sendo o autor do artigo responsável pelo conteúdo do mesmo.

SUMÁRIO

5º Seminário de Regência do Conservatório de Tatuí reúne 250 pessoas

Evento atraiu participantes de 15 Estados, em busca de conhecimento e troca de experiências, **4**

Espectáculo Carmina Burana é sucesso em Tatuí e Jundiá

Superprodução envolveu Orquestra Sinfônica e cinco coros, totalizando 240 participantes, **10**

Conservatório de Tatuí recebe um dos melhores violonistas da atualidade

Italiano Aniello Desiderio apresenta recital gratuito no dia 6 de setembro, **12**

Conservatório de Tatuí apresenta cinco sessões do espetáculo “Mambos, boleros e chá-chá-chás”

Duas delas, nos dias 14 e 16 de setembro, serão abertas ao público; as outras três atenderão 1.200 alunos da rede municipal, **14**

Assessor artístico do Conservatório de Tatuí é reeleito para o comitê da Aliança Latino-americana de Saxofonistas

Erik Heimann Pais participou do congresso da entidade, na Colômbia, e foi um dos convidados do Festival Internacional de Saxofón Bellas Artes Cali, **16**

Maestro do Conservatório de Tatuí é o primeiro latino-americano a presidir a Associação Mundial de Conjuntos de Sopros e Bandas Sinfônicas

Dario Sotelo tomou posse na Wasbe em conferência realizada na Holanda, **18**

Conservatório de Tatuí realiza curso de “Introdução ao canto coral nas Escolas”

Objetivo é orientar a formação e gestão de corais infantis e as aulas começam dia 14 de setembro, **22**

Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí faz “Música na Praça”

Repertório anos 70 promete agitar o público, com direito a surpresa durante a apresentação, **24**

Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí reúne as principais obras de Ernesto Nazareth

Concerto no dia 24 de setembro também terá quinteto de violonistas executando arranjo inédito em obra de Ferdinando Carulli, **26**

Conservatório de Tatuí e Prefeitura retomam o projeto Pensando na Criança,

Aulas de teatro para alunos de três escolas municipais da Capital da Música, **28**

Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí faz concerto didático

Apresentação será no dia 12 de setembro, terça-feira, às 10 horas, **30**

Conservatório de Tatuí apresenta a peça teatral “Lampião e Maria Bonita no Reino Divino”

Grupo de Prática Teatral encena a obra de Annamaria Dias no dia 23 de setembro, **32**

Conservatório de Tatuí leva curiosidades da música para o rádio

Projeto em parceria com 107FM inclui dicas, informações e concertos inteiros na programação da emissora, **34**

9º Prêmio de Incentivo à Música de Câmara do Conservatório de Tatuí

Concurso teve cerca de 150 grupos inscritos em três categorias e quatro participações especiais, **36**

Núcleo de figurino do Conservatório de Tatuí é tema de exposição no Museu Paulo Setúbal

Com curadoria do figurinista Carlos Alberto Agostinho, mostra apresentou trabalhos realizados desde 1995, **40**

Orquestra Sinfônica no 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão

Concerto foi realizado em 16 de julho, com solos de saxofone e trombone no repertório, **42**

Os Saltimbancos

Espectáculo infantil envolveu três grupos do Conservatório de Tatuí, **44**

Big Band do Conservatório de Tatuí volta ao coreto da matriz

Grupo coordenado por Celso Veagnoli foi atração no projeto Música na Praça em julho, **48**

Parabéns, formandos!, 50

História do Violão, por Dagma Eid, 52

5º Seminário de Regência do Conservatório de Tatuí reúne 250 pessoas

Evento atraiu participantes de 15 Estados, em busca de conhecimento e troca de experiências



Considerado um dos mais importantes eventos da área no Brasil, o 5º Seminário de Regência do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – reuniu cerca de 250 pessoas em agosto na Capital da Música. São profissionais e estudantes vindos de todas as regiões do Brasil. Na programação, palestras, debates, encontros de regentes, ensaios abertos e concertos, onde alguns participantes tiveram a oportunidade de reger uma banda sinfônica.

De acordo com o coordenador do seminário, Dario Sotelo, desde sua primeira edição, este foi o evento com maior número de inscritos, o que mostra o crescente interesse dos profissionais. “Tem gente

que veio de longe, de Manaus, do Pará, de Santa Catarina, de muitos lugares. É gratificante ver o interesse dessas pessoas em dedicar quatro dias na semana para nos ouvir e ver, para trabalhar com as partes. Estou muito contente”, afirma. As atividades começaram no dia 15 de agosto, terça-feira. Durante quatro dias foram realizados vários ensaios abertos e debates, sob a batuta dos maestros Dario Sotelo e Matthew George (Universidade de Saint Thomas, em Minneapolis, Estados Unidos), convidado especial do evento. Eles apresentaram as mais eficientes práticas e técnicas de regência.

George defende que o seminário é uma oportunidade de se aprender o máximo possível sobre a prática da regência, de modo que todos possam se aprimorar e levar essa experiência aos músicos com os quais trabalham. Para ele, quanto mais esse conhecimento se espalhar pelo País, melhores regentes serão formados, melhores concertos serão apresentados e é a arte que sai ganhando. Ele deixou um conselho aos regentes: “Sejam ‘esponjas’. Aprendam tudo que puderem. Não julguem o que está sendo oferecido, apenas ouçam, reflitam sobre isso e tentem juntar todas as peças.

Apenas aprendam e conversem com as pessoas e perguntem muito”.

Foram realizados vários debates e palestras, como “Importância da Marcação do Fraseado”, com Dario Sotelo; “Análise do I Movimento da 2ª Sinfonia de Luis Alarcón”, com o convidado especial do seminário, maestro Matthew; “A tradição de bandas de Ouro Preto e seu repertório”, com Rodrigo Toffolo; “Wasbe e a importância de nossa participação”, com Dario Sotelo; “Como estudar o gesto”, com Dario Sotelo; “Gesto no ensaio e no concerto”, com Matthew George.

Todas as noites, o Teatro Procópio



Ferreira abriu suas portas para um concerto diferente, onde alguns dos participantes puderam reger a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí em peças variadas. No dia 17, quinta-feira, a Banda Sinfônica da Escola Municipal de São Paulo se juntou ao evento, com ensaio aberto à tarde e um concerto especial à noite, também conduzido por vários regentes. O 5º Seminário de Regência foi concluído na sexta (18), com concerto de encerramento da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí.

Repercussão nacional
O 5º Seminário de Regência reuniu cerca de 250 pessoas, sendo músicos, regentes e estudantes das cinco regiões do Brasil. Além do Estado de São Paulo, também estão representados Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Espírito



Palestra - Dario Sotelo, coordenação



Palestra - Mathew George, coordenação

Banda Sinfônica da Escola Municipal de Música de São Paulo, convidada especial





Palestra - Matheww George e Dario Sotelo, coordenação



Palestra - Rodrigo Toffolo, coordenação



Solo de Rafael Pires, violino



Solo de Giancarlo Santos de Medeiros, sax baritono

Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Todos os entrevistados destacaram a importância do evento ao promover conhecimento, atualização e troca de experiências.

Diretor e maestro da Banda Sinfônica do Amazonas, Marcelo Vieira de Andrade participa do seminário pela segunda vez: “A gente vem renovar os conhecimentos, fazer amizade com regentes de outros Estados, rever amigos, maestros, é maravilhoso para todos nós, uma oportunidade de levar o conhecimento daqui para lá”.



Matthew George, regência

Solo de Cristiane Blões, piano



De Sarzedo (MG), Joanir Martins de Oliveira conta que desenvolve um projeto com crianças e adolescentes e todo conhecimento adquirido no seminário será muito importante para aprimorar seu trabalho. “É a segunda vez que venho a Tatuí e o seminário nos dá a oportunidade de ter este vínculo com uma banda de alto nível, que não encontramos em qualquer lugar. É um privilégio reger uma banda como essa. A programação oferece muito material, muita bagagem de conhecimento para levar daqui”, destaca.

“Viemos atrás de novos repertórios, novos gestos de regência, novas formas de ensaio. Estou muito empolgado com o que estou vendo aqui. Foi um amigo maestro, que participou de todos os seminários, que nos convidou. Viemos conhecer e estamos surpresos com a organização de vocês”, salientou o maestro da Banda da Guarda Civil de Contagem (MG), Tiago Teotônio da Silva.

Maestro da Banda da Polícia Militar de Ribeirão Preto (SP) e aluno do Curso de Regência de Banda do Conservatório de Tatuí, Vanderlei Gonçalves de Souza Júnior defende a atualização profissional: “O seminário é muito importante porque traz a oportunidade de ver coisas novas, conhecer pessoas diferentes, trocar experiências e se reciclar, o que é essencial”.

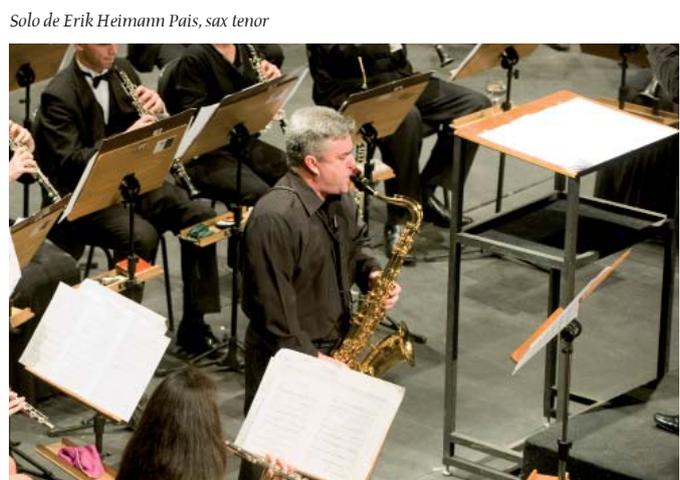
“Este é um trabalho muito relevante para nós, que estamos à frente de conjuntos musicais, pois é necessário que façamos um aperfeiçoamento. Espero que outros músicos militares do Brasil possam



Quarteto SaxBrasil (Rafael Migliani, sax soprano; Maikel Morelli, sax alto; Jonathas Cordeiro, sax tenor; Giancarlo Medeiros, sax barítono)



Solo de Cristine Bello Guse, mezzo-soprano



Solo de Erik Heimann Pais, sax tenor

seguir essa mesma trilha para que possamos oferecer o melhor para a comunidade e o público em geral”, reforça o Major Elias Nascimento, comandante do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

“É meu terceiro seminário. Estou muito feliz, principalmente por reger uma peça com o solista Rafael Pires, por essa troca de experiências, poder reger essa banda maravilhosa com profissionais extremamente dedicados, qualificados. E no Conservatório de Tatuí, que é um expoente, uma referência no mundo inteiro. Quero aproveitar ao máximo todo seminário, todas as

informações passadas aqui, nessa atmosfera incomparável e de muito trabalho sempre”, comenta Juliano Barreto, coordenador do Polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo.

Aluna do último ano do Curso de Regência na Unesp (SP), Bianca Maretti diz-se realizada com a oportunidade de reger a Banda Sinfônica. “Foi minha primeira experiência, a primeira vez que regi uma banda, foi um prazer ainda maior. Apenas lamento ver

tão poucas mulheres no seminário. Tem um estigma muito grande, especialmente na regência, que é uma posição de autoridade – geralmente mais associada a características masculinas – o que é uma grande falácia, grande besteira e acho que, pouco a pouco, as pessoas começam a perceber e mudar essa realidade. Quem sabe nas próximas ocasiões a gente consiga estimular mais mulheres para virem e experimentar”, propõe.

Apoio Cultural – No ano de 2017, o Conservatório de Tatuí orgulha-se em receber o apoio cultural da Coop – Cooperativa de Consumo e CCR SPVias.

Participantes do 5º Seminário de Regência



Espectáculo Carmina Burana é sucesso em Tatuí e Jundiaí

Superprodução envolveu Orquestra Sinfônica e cinco coros, totalizando 240 participantes

A consagrada cantata “Carmina Burana” foi sucesso absoluto em junho. O espetáculo lotou o Teatro Procópio Ferreira, em Tatuí, e também encantou a plateia no Teatro Polytheama, em Jundiaí. A superprodução envolveu aproximadamente 240 pessoas, integrantes de cinco coros das duas cidades e da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura. O espetáculo teve regência de João Maurício Galindo, maestro titular da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Do Conservatório de Tatuí participaram ainda o Coro Sinfônico, regido por Robson Gonçalves, e o Coro Sinfônico Jovem e o Coro de Câmara, ambos com regência de Cibele Sabioni. De Jundiaí, participaram o Madrigal Vivace e o Coral Canarinhos da Terra, grupos regidos por Vastí Atique. A soprano Thayana Roverso, o tenor Guga Costa e o barítono Vinícius Atique foram os solistas. Confira alguns momentos dos dois espetáculos.

Apoio Cultural – No ano de 2017, o Conservatório de Tatuí orgulha-se em receber apoio cultural da Coop – Cooperativa de Consumo e CCR SPVias.



Conservatório de Tatuí recebe um dos melhores violonistas da atualidade

Italiano Aniello Desiderio apresenta recital gratuito no dia 6 de setembro

Considerado um dos melhores violonistas da atualidade, o italiano Aniello Desiderio fará apresentação com entrada gratuita no Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado. O recital será no dia 6 de setembro, quarta-feira, às 20h00, no Teatro Procópio Ferreira. A coordenação é de Edson Lopes, professor de violão clássico da instituição.

A apresentação começará com “Suite Española”, obra de Gaspar Sanz que será executada em nove movimentos, incluindo “Españoletas”, uma das músicas mais conhecidas do compositor renascentista nascido em 1640.

Na sequência, o italiano executará obras de outros quatro compositores espanhóis de diferentes épocas: Isaac Albéniz (1860-1909) com “Capricho Catalán, op. 165”; Miguel Llobet (1878-1938), autor de “El Testament D’Amèlia”, “Canço del Lladre” e “El noi de la mare”; de Antonio Ruiz-Pipó (1934-1997), a peça “Canción y Danza Nº 1”; e de Dionisio Aguado (1784-1849), “Fandango”.

Outros dois compositores espanhóis, Manuel de Falla (1876-1946) e Joaquín Rodrigo (1901-1999), aparecem no repertório do recital. O primeiro com a música “Omaggio a Debussy” e o segundo com “Invocación y Danza”. Para finalizar, um compatriota do violonista, Carlo Domeniconi, autor de “Koyunbaba op. 19”.

Festival de Koblenz

A apresentação de Aniello Desiderio em Tatuí é resultado da participação de Edson Lopes no 25º Koblenz International Guitar



Festival (Festival Internacional de Violão de Koblenz), realizado na Alemanha entre os dias 29 de maio e 5 de junho de 2017. Assim como em 2016, o professor brasileiro participou da 25ª edição como jurado e fez uma apresentação solo.

Na primeira participação, os organizadores do festival pediram a Edson Lopes que organizasse uma apresentação da violonista chinesa Liying Zhu no Teatro Procópio Ferreira. Liying Zhu venceu a edição 2015 do festival e a premiação incluía duas apresentações no Brasil. “Essa apresentação aconteceu em 2016 e eles ficaram tão satisfeitos com o local e a receptividade que resolveram fazer uma parceria com o Conservatório para repetir as apresentações nos anos seguintes”, explica o professor. Como o Festival de Koblenz não teve vencedores na edição de 2016, em 2017 a apresentação no Conservatório de Tatuí ficará por conta de um dos destaques

do evento, Aniello Desiderio. “É um dos melhores violonistas da atualidade e a apresentação dele aqui em Tatuí é um grande privilégio”, comenta Edson Lopes. Aniello Desiderio Nascido em Nápoles, fez sua primeira apresentação aos oito anos, sendo considerado um “prodígio” pelos críticos que o assistiram. Em 1992, graduou-se com honras no Conservatório de Música de Alessandria. Acumula 18 prêmios internacionais e nacionais de música. Aniello Desiderio atuou como solista

em alguns dos teatros mais importantes do mundo, incluindo países da Europa, América, Ásia e África.

Com os irmãos Gennaro e Gaetano criou o grupo Passione Napoletana, executando uma música dedicada à cidade de Nápoles: “Serenate, Tanghi, Danze, Canzoni e Tarantelle Napoletane”. Em 2009 realizou o projeto “Quartetto Furioso”, também com a participação dos irmãos. Atualmente ele é professor da Universidade de Música de Potenza (Itália).

Apoio Cultural – O Conservatório de Tatuí conta com apoio cultural da Coop – Cooperativa de Consumo e CCR SPVias.

SERVIÇO
Recital de Violão com Aniello Desiderio (Itália)
Edson Lopes, coordenação
Data: 6 de setembro, quarta-feira
Horário: 20h00
Local: Teatro Procópio Ferreira
Rua São Bento, 415, Tatuí
Entrada franca

Conservatório de Tatuí apresenta cinco sessões do espetáculo “Mambos, boleros e chá-chá-chás”

Duas delas, nos dias 14 e 16 de setembro, serão abertas ao público; as outras três atenderão 1.200 alunos da rede municipal

O Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – apresentará cinco sessões do espetáculo “Mambos, boleros e chá-chá-chás” entre os dias 13 e 16 de setembro no Teatro Procópio Ferreira. A superprodução envolve a Banda Sinfônica, Coro Sinfônico Jovem, Coro de Câmara e Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí e tem texto e direção geral de Dario Sotelo.

Serão três sessões didáticas voltadas a escolas da rede municipal, que atenderão cerca de 1.200 alunos. As outras duas apresentações, nos dias 14 e 16 - quinta-feira e sábado – serão abertas ao público geral, às 20h00. Os ingressos custam R\$ 25 (meia-entrada por R\$ 12,50) e já podem ser adquiridos na bilheteria do Conservatório.

O espetáculo trata de uma história da década de 1970. Elisa, uma jovem romântica e apaixonada, é habituada a acompanhar os avós Vitor e Amália nos bailes da época. Ela adora a música latina, com seus mambos, boleros e chá-chá-chás. O problema é que o namorado,

Mambos, Boleros & Chá-Chá-Chás

Eduardo, é louco por rock – e apenas rock. Elisa quer a companhia do namorado nesses bailes e tem um grande desafio pela frente: convencer Eduardo a dar uma chance para outros ritmos e estilos e a aceitar a diversidade musical.

O elenco conta com os atores Gabriela Bassi, Bruno Assunção, Vinicius Mello, Tatiane Villega e Wellington Rodrigues. Carlos Alberto Agostinho assina o figurino e Jaime Pinheiro faz a cenografia. A direção cênica é de Adriana Afonso e a coordenação é de Cibele Sabioni e Rogério Vianna. Haverá participação dos dançarinos Pablo Andrés Scanavino e Sonia Maria Quiroga, de São Paulo, e a presença especial de Pablo Dell’Oca Sala, da Argentina. Ele assina os arranjos das obras do espetáculo e dividirá a regência com Dario Sotelo.

Apoio Cultural – O Conservatório de Tatuí conta com apoio cultural da Coop – Cooperativa de Consumo e CCR SPVias.

SERVIÇO

Mambos, Boleros e Chá-chá-chás

Banda Sinfônica, Coro Sinfônico Jovem, Coro de Câmara e Cia de Teatro do Conservatório de Tatuí

Pablo Dell’Oca Sala, arranjos e regente convidado

Ronaldo Dória, professor de dança convidado

Cibele Sabioni, preparação vocal

Adriana Afonso, direção cênica

Rogério Vianna, coordenação

Dario Sotelo, regência, texto e direção geral

Concertos didáticos:

Dia 13 de setembro, quarta-feira, 10h00 e 14h00

Dia 14 de setembro, quinta-feira, 10h00

Sessões abertas ao público:

Dias 14 e 16 de setembro, quinta-feira e sábado

Horário: 20h00

Local: Teatro Procópio Ferreira

São Bento, 415, Tatuí

Ingressos: R\$ 25 (meia-entrada, R\$ 12,50)

Informações: (15) 3205-8464



Assessor artístico do Conservatório de Tatuí é reeleito para o comitê da Aliança Latino-americana de Saxofonistas

Erik Heimann Pais participou do congresso da entidade, na Colômbia, e foi um dos convidados do Festival Internacional de Saxofón Bellas Artes Cali

O saxofonista do Conservatório de Tatuí Erik Heimann Pais seguirá representando o Brasil na Aliança Latino-Americana de Saxofonistas. Ele foi reeleito durante o quarto congresso da entidade, realizado em Cali, na Colômbia, entre os dias 26 e 30 de junho, e integrará o comitê até o ano de 2021. Erik Heimann Pais é assessor artístico do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado. O 4º Congresso da Aliança Latino-Americana de Saxofonistas aconteceu em paralelo ao Festival Internacional de Saxofón Bellas Artes Cali, em que Erik Heimann Pais foi um dos solistas convidados. Ele fez solo de saxofone no dia 28 de junho, durante o “Concierto Grandes Solistas”, com a Banda Departamental

del Valle del Cauca, na Sala Beethoven.

O Congresso da Aliança Latino-Americana de Saxofonistas já teve uma edição realizada em Tatuí – a segunda, em 2014, durante o 6º Encontro Internacional de Saxofonistas do Conservatório de Tatuí.

Erik Heimann Pais

Erik Heimann Pais aperfeiçoou-se sob a orientação de Dale Underwood (EUA) e recebeu em 2003 o título “Licentiate in Saxophone Performance” pelo “Trinity College London”.

Atualmente é mestrando na Universidade de Campinas desenvolvendo pesquisa sobre O Panorama Fonográfico do Saxofone no Brasil. Foi premiado em vários concursos nacionais, e atua como músico e solista em bandas sinfônicas desde 1997, tendo tido a oportunidade de trabalhar sob a regência de maestros nacionais e internacionais.

Como saxofonista da Orquestra de Sopros Brasileira gravou nove CDs e um DVD - neste último como solista.

Organizou junto a Marcos Pedroso as seis edições Encontro Internacional de Saxofonistas, que ocorrem desde 2004 no Conservatório de Tatuí, onde também foi docente do curso de saxofone clássico e coordenador da Área de Sopros. Desde 2006 atua como consultor para a Yamaha Musical do Brasil, na qual atualmente integra o projeto Sopro Novo Bandas, já tendo percorrido 11 Estados brasileiros, realizando workshops e recitais.

Em 2013 foi artista convidado do I Congresso da Associação Latino Americana de Saxofonistas em San José,

Costa Rica, onde foi eleito integrante do primeiro comitê da organização. Em 2014 recebeu o título de Comendador da Ordem do Mérito Cultural Carlos Gomes. Atualmente está lançando o CD Miniaturas, Serestas e outras Imagens do Brasil, gravado em

duo com sua esposa Míriam Braga com obras inéditas de câmara para saxofone e piano. Erik Heimann Pais é clinician de saxofone da Yamaha Musical do Brasil e ocupa, desde março de 2008, o cargo de Assessor Artístico do Conservatório de Tatuí.

Apoio Cultural: Em 2017, o Conservatório de Tatuí recebe apoio cultural da Coop – Cooperativa de Consumo e do Grupo CCR SPVias.



Maestro do Conservatório de Tatuí é o primeiro latino-americano a presidir a Associação Mundial de Conjuntos de Sopros e Bandas Sinfônicas

Dario Sotelo tomou posse na Wasbe em conferência realizada na Holanda

A música brasileira e, em especial, o Conservatório de Tatuí, passaram por um momento histórico no dia 18 de julho, em Utrecht, na Holanda. Lá, durante cinco dias, foi realizada a conferência da Wasbe (World Association for Symphonic Bands and Ensembles – Associação Mundial de Conjuntos de Sopros e Bandas Sinfônicas), ocasião em que Dario Sotelo foi empossado presidente para o mandato de 2017-2019. O regente e professor do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – será o primeiro latino-americano a presidir a entidade. Sotelo ingressou na Wasbe em 2003 e integrou o Conselho da entidade durante seis anos, condição que lhe permitiu ser indicado candidato à presidência. Desde 2015, ele atua na condição de presidente eleito, já participando da gestão da entidade ao lado do norte-americano William Johnson, presidente que lhe transmitirá o cargo na Holanda. O novo presidente da Wasbe é maestro da Banda Sinfônica e da Orquestra de Cordas Juvenil do Conservatório de Tatuí, além de atuar como professor de regência da instituição. “Eu não estaria assumindo uma posição como essa sem o Conservatório de Tatuí, onde estou

há 34 anos. Não fossem as documentações e encomendas de músicas, a ação da Banda Sinfônica, o trabalho artístico, eu não estaria lá”, comenta Sotelo, já avaliando a dimensão do trabalho que assumirá. “Eu tenho muitos desafios para vencer. O desafio de vencer uma maneira antiga de pensar. Mas me sinto respaldado para isso”.

Efeitos positivos

Na avaliação de Sotelo, a gestão de um de seus representantes trará pelo menos duas consequências benéficas ao Conservatório de Tatuí. A primeira é a visibilidade. “A partir dessa posição, o mundo inteiro passa a olhar para a instituição de onde você vem. Por isso eu digo que não assumo a presidência sozinho. Assumo com tudo o que trago do Conservatório de Tatuí”. A segunda via positiva diz respeito a novas possibilidades.

Sotelo entende que a instituição poderá ser uma das “Casas da Wasbe”, já adiantando um de seus principais projetos.

“São os Seminários Mundiais da Wasbe. O Conselho da entidade é formado por pessoas muito capacitadas artisticamente, de vários lugares do mundo. Então, fazendo conexões com instituições fortes, temos a ideia de que os conselheiros ou pessoas indicadas realizem seminários em várias partes do mundo. A Wasbe teria várias casas”, expõe.





Pensando na realidade local, o maestro pretende unir um dos Seminários Mundiais da Wasbe ao 6º Seminário de Regência do Conservatório de Tatuí, previsto para acontecer no segundo semestre de 2018. Um evento aconteceria logo após o outro, totalizando sete ou oito dias. A quinta edição do seminário em Tatuí reuniu cerca de 250 pessoas.

Inspirado na Wasbe

Considerado um dos principais eventos do gênero no Brasil, o próprio Seminário de Regência do Conservatório de Tatuí é inspirado nos objetivos da Wasbe. Criada há 35 anos, na Inglaterra, a associação é o resultado de uma reunião de músicos, maestros, professores e administradores. Na época, o grupo estabeleceu objetivos que permanecem até hoje. Em síntese: a promoção do repertório de sopros sinfônicos e de câmara; a promoção de novos compositores e o resgate de trabalhos passados; e a criação de canais para conectar os agentes envolvidos com a música. “Já tivemos no Conservatório de Tatuí algumas conferências e encontros internacionais relacionados a bandas e nelas eu tomei como base esses grandes

objetivos mundiais trazidos pela Wasbe. Especialmente na Conferência de Cincinnati (EUA), em 2009, eu norteie várias atividades, inclusive o Seminário de Regência”, relata Sotelo.

O compositor em alta

O objetivo de promover o trabalho de composição para bandas sinfônicas está no centro das prioridades do novo presidente da Wasbe. Já na condição de presidente eleito, em 2015, Sotelo apresentou a proposta que resultou em um concurso mundial de composição de músicas para sopros. Durante a conferência de Utrecht, seis compositores disputarão a grande final.

Em breve, Sotelo quer iniciar um projeto ligado a compositores já estabelecidos, conectando os trabalhos deles à execução e à indústria. “Haverá uma eleição mundial entre os associados para chegar aos nomes que queremos comemorar a cada ano. Eu penso que seriam dez nomes, para ter uma boa diversidade. Do Brasil, eu apontaria o nome Edmundo Villani-Côrtes”, exemplifica. Entre as ações desse projeto estão os Concertos Mundiais da Wasbe, com várias estreias

de músicas. “Ao mesmo tempo, trabalharemos com todas as possibilidades de análise do repertório, entrevistas com os compositores e os regentes envolvidos. E a indústria ajudando com promoções, facilitando a colocação desses trabalhos no mercado”, acrescenta o presidente. Também no intuito de valorizar o compositor, Sotelo buscará dar sequência ao trabalho de encomendas mundiais. Por meio dele, no dia 8 de abril de 2017, a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí fez a estreia latino-americana da obra “Korn Symphony”, do compositor inglês Peter Meehan. “Essa é uma atribuição do presidente eleito [depois de Sotelo, em 2019, assumirá James Ripley, dos Estados Unidos] e que eu pretendo incentivar bastante”.

Brasileiros na Wasbe

A presidência de um brasileiro na Wasbe é vista por Sotelo, também, como uma forma de aproximar a entidade dos profissionais do país. Segundo o maestro, a Suíça possui 114 associados, enquanto que existem apenas cinco brasileiros. Ele entende que a entidade sempre foi muito acadêmica e que, a partir do momento que as ações da Wasbe ficarem mais próximas e os profissionais começarem a ser alçados a ações de nível mundial, mais brasileiros se envolverão.

“Hoje a pessoa paga 80 dólares por ano e recebe uma revista. Isso é um formato que era pertinente há 35 anos. A formatação de mundo hoje é totalmente diferente. Na minha visão, quem paga anuidade deve ter participação em todos os níveis da Wasbe”, afirma Sotelo.



Dario Sotelo

Formado em piano, violino e viola, é mestre em regência orquestral pela City University of London. Foi coordenador da Área de Cordas do Conservatório de Tatuí, reestruturando os programas destes cursos. Criou e estabeleceu orquestras jovens em Tatuí, Belo Horizonte e São Paulo. Por meio do Conservatório de Tatuí, realizou várias encomendas e estreias mundiais a compositores brasileiros, como “Sonho de uma noite de verão”, de Edson Beltrami.

Após dois anos em Londres (1991-1992), assumiu a regência da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí e estabeleceu o curso de regência instrumental na escola. De

1998 a 2003, regeu a Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Como palestrante e regente convidado participou de dezenas de atividades internacionais, entre elas o Festival de Música Brasileira em Wattwill (Suíça). Atuou, ainda, como regente e palestrante na Convenção Estadual de Minnesota, na Universidade de Duluth. Estabeleceu a Conferência Ibero-Americana de Compositores, Arranjadores e Regentes de Banda Sinfônica em Tatuí e foi o coordenador geral e artístico nos anos de 2002 e 2004 do Congresso Ibero-Americano de Compositores, Arregladores y Directores de Banda Sinfônica e Ensembles, em Tenerife (Espanha). Desde

1995 coordenou a gravação de nove CDs com a Banda Sinfônica e a Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. É regente da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, Orquestra de Cordas Juvenil do Conservatório de Tatuí e Banda Sinfônica da Escola Municipal de Música de São Paulo. Atua também como professor de regência instrumental no Conservatório de Tatuí.

Apoio Cultural - Para a temporada de 2017, o Conservatório de Tatuí conta com apoio cultural da Coop - Cooperativa de Consumo e Grupo CCR SPVias.

Conservatório de Tatuí realiza curso de “Introdução ao canto coral nas Escolas”

Objetivo é orientar a formação e gestão de corais infantis e as aulas começam dia 14 de setembro

Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – realiza, de setembro a novembro, o curso “Introdução ao canto coral nas Escolas”. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte (1998, p.79), “a maioria dos jovens brasileiros não toca um instrumento musical, mas gostaria de fazê-lo, diz que não tem voz, mas gostaria muito de saber cantar direito”. Para atender a esta demanda, o objetivo do curso é preparar professores, pais e voluntários que trabalham com crianças para iniciar um coral infantil em

unidades de ensino.

Os participantes serão orientados sobre como iniciar a prática musical nas escolas com crianças entre 8 e 12 anos. Serão abordados temas como: o que é um coro; qual a formação adequada; que repertório utilizar com os alunos; como organizar e conduzir os ensaios; como preparar e coordenar uma

apresentação.

O curso será ministrado por Cibele Sabioni, professora na área de Coral e Regência/ Coral do Conservatório de Tatuí, coordenadora do Coro de Câmara e Coro Sinfônico Jovem do Conservatório de Tatuí. É mestra em Música no Proemus, na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), sob

a orientação do Prof. Dr. Eduardo Lackschevitz.

As inscrições estão encerradas e foram preenchidas 30 vagas. Os candidatos inscritos foram selecionados por análise do currículo. As aulas começam no dia 14 de setembro e seguem até novembro, sempre às quintas-feiras, das 13h20 às 15h00, na Unidade 2 do Conservatório de Tatuí.

Apoio Cultural – No ano de 2017, o Conservatório de Tatuí orgulha-se em receber apoio cultural da Coop – Cooperativa de Consumo e CCR SPVias.



Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí faz “Música na Praça”

Repertório anos 70 promete agitar o público, com direito a surpresa durante a apresentação

A Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado - será o destaque do projeto “Música na Praça” no próximo sábado, dia 9, às 11h00, na Praça da Matriz de Tatuí. O repertório promete colocar o público para dançar, com músicas dos anos 70 - a chamada “Era da Discotecas”.

A plateia pode esperar hits como “Don’t stop till you get enough” (Michael Jackson), “Us” (Thad Jones), “Soul Bossa Nova” (Quincy Jones), “Hollywood” (Maynard Ferguson) e outras músicas dançantes que embalaram festas e baladas na inesquecível época do “Disco”.

O coordenador da Big Band Jovem, Joseval Paes, conta que está preparando uma grande surpresa para o dia da apresentação, junto com outro setor do Conservatório sobre o qual mantém segredo. Mas dá uma pista: “Vai ser difícil alguém ficar parado”.

Primeiro grupo pedagógico oficial da área de MPB/Jazz da instituição, a Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí foi criada em 2010 para dar oportunidade aos alunos de nível avançado de exercitar a prática de conjunto. O grupo tem uma abordagem interdisciplinar, o que



Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí

permite a seus integrantes um desenvolvimento artístico mais amplo, preparando-os para uma transição segura e natural para os grupos profissionais da instituição.

Joseval Paes iniciou seus estudos musicais aos 10 anos, por incentivo do pai, José Paes. Juntos, frequentavam o “ponto dos músicos”, tradicional encontro de artistas na Praça da Sé, e o famoso cruzamento da Ipiranga com Avenida São João, na Capital paulista. Em 1981 começou a dar “canjas” em barzinhos e a tocar instrumentos de percussão em bandas. No ano seguinte, surge uma grande paixão musical que iria marcar sua vida: o jazz norte-americano. A partir daí, iniciou sua busca pelos grandes mestres do estilo. É professor de guitarra e contrabaixo elétrico da área de MPB/Jazz do Conservatório de Tatuí, onde também integra a Big Band.

O projeto “Música na Praça” é uma parceria do Conservatório de Tatuí com a Prefeitura Municipal, com objetivo de levar diversão e música para a população e fortalecer o título dado por lei estadual a Tatuí: Capital da Música. Também garante aos alunos mais uma oportunidade de ganhar experiência de palco.

Apoio Cultural – No ano de 2017, o Conservatório de Tatuí orgulha-se em receber apoio cultural da Coop – Cooperativa de Consumo e CCR SPVias.



Joseval Paes

SERVIÇO

Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí . Projeto Música na Praça

Joseval Paes, coordenação

Data: 09 de setembro, sábado . Horário: 11h00 . Local: Praça da Matriz de Tatuí

Informações: (15) 3205-8464 . Entrada franca

Informações para imprensa:

Conservatório de Tatuí – (15) 3205-8464

comunica@conservatoriodetatu.org.br

Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo

Gisele Turteltaub – (11) 3339-8162 – gisele@sp.gov.br

Gabriela Carvalho – (11) 3339-8070 – gabrielacarvalho@sp.gov.br

Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí reúne as principais obras de Ernesto Nazareth

Concerto no dia 24 de setembro também terá quinteto de violonistas executando arranjo inédito em obra de Ferdinando Carulli

Uma suíte formada por três das principais obras do compositor e pianista carioca Ernesto Nazareth está entre os destaques do próximo concerto da Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí – corpo artístico do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado. A apresentação do grupo coordenado por Edson Lopes será no dia 24 de setembro, domingo, às 20h00, no Teatro Procópio Ferreira. Os ingressos custam R\$ 12 e a meia-entrada fica por R\$ 6.

A suíte dedicada a Ernesto Nazareth reúne as obras “Ameno Resedá” (choro), “Celestial” (valsa) e “Batuque”, com arranjos de Edson Lopes. A série marcará o encerramento do concerto e evidenciará a presença da música popular no repertório da Camerata de Violões. “O programa do conjunto normalmente tem a intenção de unir o clássico com o popular e não vai ser diferente nesse dia”, comenta Edson Lopes.

Já a música clássica caracteriza a peça de abertura do concerto:



“Canção sem Palavras, op. 19b, Nº 1”, de Felix Mendelssohn e arranjo de Edson Lopes. Ela será executada por Carlos Eduardo de Souza Barbosa, Daniel Rodolfo Silva dos Santos, Karina Bertrameli de Azevedo, Rafael Vieira Santos e Victor Henrique Anastácio.

Outra atração da noite é “Concerto em Lá Maior, Op. 8”, do italiano Ferdinando Carulli. Originalmente a obra é para violão solo e orquestra de cordas. Mas, a partir de um arranjo inédito, também assinado por Edson Lopes, ela será executada por um quinteto de violonistas: o professor Ricardo Grion e os alunos Daniel Rodolfo Silva dos Santos, Karina Bertrameli de Azevedo, Rafael Vieira Santos e Victor Henrique Anastácio. “A nossa ideia foi adaptar o solo para todos os alunos e, enquanto um está fazendo esse solo, os demais fazem a parte da orquestra”, explica o arranjador. Entre a abertura com Felix Mendelssohn e o encerramento com Ernesto Nazareth,

a Camerata de Violões apresentará “Córdoba” (da suíte “Cantos de Espanha”, Op. 232), do espanhol Isaac Albéniz; “Introdução e Fandango”, do italiano Luigi Boccherini; e “Intermezzo” (da Ópera “Goyescas”), do espanhol Enrique Granados. O compositor norte-americano Scott Joplin tem três obras no programa: “The Glove”, “Maple Leaf Rag” e “Rag-Time Dance”. De

do mexicano Manuel Ponce, será apresentada a obra “Tres Canciones Populares Mexicanas” e, de do brasileiro Cesar Guerra-Peixe, a música “Mourão”. Além de Edson Lopes, o repertório conta com transcrições de Orlando Fraga e arranjos de Jair de Paula. Completam a lista de integrantes da Camerata de Violões o professor Adriano Paes e a aluna Thaysa Cândido da Silva.

Apoio Cultural – Na temporada de 2017, o Conservatório de Tatuí conta com apoio cultural de Coop e CCR SPVias.

SERVIÇO

Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí
Edson Lopes, coordenação
Data: 24 de setembro, domingo
Horário: 20h00
Local: Teatro Procópio Ferreira
Rua São Bento, 415, Tatuí
Ingresso: R\$ 12 (meia-entrada R\$ 6)
Informações (15) 3205-8464

Conservatório de Tatuí e Prefeitura retomam o projeto Pensando na Criança

Aulas de teatro para alunos de três escolas municipais da Capital da Música

A programação da 75ª Semana Paulo Setúbal, comemorativa ao 191º aniversário de Tatuí, marcou o retorno do projeto “Pensando na Criança”, com aulas de artes cênicas em três escolas municipais. Trata-se de mais uma ação colaborativa entre a Prefeitura e o Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado.

O projeto coordenado pelo Setor de Artes Cênicas do Conservatório de Tatuí envolve duas Secretarias Municipais: de Educação e de Esporte, Cultura, Turismo, Lazer e Juventude. A coordenadora do Setor de Artes Cênicas, Fernanda Mendes, dará aula na Escola Professor José Tomás Borges, no centro. A Escola Professor Alan Alves de Araújo, no CDHU Oswaldo Del Fiol, terá aulas com a professora Adriana Afonso. E Erica Pedro é a professora designada para a Escola João Florêncio, também no centro.

Centenas de crianças já foram contempladas pela iniciativa em edições anteriores. De acordo com o diretor de Cultura da Prefeitura de Tatuí, Rogério Vianna, a retomada do projeto sociocultural vem

sendo planejada desde maio. “Ele proporciona aulas de teatro para as crianças, servindo como integração cultural entre Conservatório e comunidade e resultando em uma apresentação pública na unidade escolar e outra no Salão Villa-Lobos”, comenta o diretor.

Fernanda Mendes afirma que o objetivo é acolher as crianças e divulgar as artes cênicas por meio de atividades extracurriculares com sentido lúdico. Segundo a coordenadora, as edições anteriores do projeto levaram vários participantes a ingressar posteriormente no curso de Artes Cênicas do Conservatório. “Eu tive um aluno da Escola Professor Ary de Almeida Sinisgalli, na Vila Esperança, que participou do projeto em mais de uma edição. Depois ele ingressou nos nossos cursos de Artes Cênicas e hoje ele participa de um grupo de teatro aqui em Tatuí”, relata Fernanda.

Apoio Cultural – O Conservatório de Tatuí orgulha-se de receber apoio cultural da Coop e CCR SPVias.



Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí faz concerto didático

Apresentação será no dia 12 de setembro, terça-feira, às 10 horas



O Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – fará um concerto didático no dia 12 de setembro, às 10h00. O evento é restrito a alunos de escolas convidadas. A apresentação será no Teatro Procópio Ferreira, sob a direção de Luis Marcos Caldana. No repertório, “As baquetas” (Edgard Rocca), “Bachianas brasileiras nº4 – Prelúdio” (Heitor Villa-Lobos), “Entertainer” (Scott Joplin, arranjo Edward Freytag),

“Cenas brasileiras – I Baião – II Frevo” (Ney Rosauo), “Highlife” (Phil Faini), “Diálogo de peles” (Mark Ford), “Led Zeppelin Medley” (arranjo Jeff Moore), “Festa latina” (arranjo Lalo Davila) e “Brasileirinho” (Waldir Azevedo).

Em atividade há mais de 40 anos, o Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí é o mais antigo do gênero no País. Além de executar clássicos eruditos e populares, o grupo estimula a composição de novas obras, incentiva a formação de

público para os mais variados estilos e populariza a percussão, agregando características performáticas e de dança em suas apresentações.

Atualmente, é formado pelos percussionistas Agnaldo Silva e Luis Marcos Caldana. Alunos bolsistas: Bianca Pavanello, Giovanni Ricioli, Maura Jansson, Rogerio Cipriano, Rodolfo D’Avila, Rosa Huillca. Músicos convidados: Caio Lucatelli e Jeferson Oliveira (Percussão), Patricia Campos (baixo elétrico e percussão).



Apoio Cultural – No ano de 2017, o Conservatório de Tatuí orgulha-se em receber apoio cultural da Coop – Cooperativa de Consumo e CCR SPVias.

SERVIÇO

Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí

Luis Marcos Caldana, coordenação

Data: 12 de setembro, terça-feira

Horário: 10h00

Local: Teatro Procópio Ferreira

Rua São Bento, 415, Tatuí

Concerto didático

Informações: (15) 3205-8444

Conservatório de Tatuí apresenta a peça teatral “Lampião e Maria Bonita no Reino Divino”

Grupo de Prática Teatral encena a obra de Annamaria Dias no dia 23 de setembro

O Grupo de Prática Teatral do Conservatório de Tatuí – corpo artístico do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – apresenta a peça “Lampião e Maria Bonita no Reino Divino” no dia 23 de setembro, sábado. A apresentação é baseada no texto de Annamaria Dias e tem direção geral da Dalila Ribeiro. Será no Teatro Procópio Ferreira, com início às 15h00 e os ingressos custam R\$ 12, com meia-entrada para crianças, estudantes, idosos, aposentados e professores da rede estadual.

Lampião e Maria Bonita no Reino Divino é uma comédia musical na qual é contada a história de Lampião e Maria Bonita. Depois de mortos, os dois personagens vão para o reino divino. Lampião e seu ajudante, Severino Mansidão, vão para o inferno; Maria Bonita e sua amiga Creusa Espiriteira, para o céu.

De lá, os dois observam a Terra. “Julinho, sobrinho de Lampião, e Silvinha, sobrinha de Maria Bonita, estão apaixonados. Mas esse amor é proibido, pois seus pais não admitem esse namoro”, antecipa Dalila Ribeiro.

O elenco é formado por Adriana Afonso (Contador de História); Andre Luís Camargo (Lampião); Fernanda Mendes (Maria Bonita), Julia Maschietto Mastromauro (Silvinha), Lilian Dallava (Creusa Espiriteira), Maiara Moreira da Silva (Dona Suzana), Silvio Luiz Zanchetta (Julinho), Vinícius Mello Vieira (Mansidão) e Wellington Luis Rodrigues da Silva (João). Participam ainda os músicos Joseval Paes (guitarra), Cadu Oliveira (pífano), Guilherme Freitas (percussão), Didier José Hirschberg (acordeão) e o convidado especial Fabio Gouveia (guitarra).

Além de Dalila Ribeiro na direção geral, o espetáculo tem direção musical de Joseval Paes e preparação vocal de Edmo Perandin. A coordenação é de Fernanda Mendes.

Grupo de Prática Teatral

O Grupo de Prática Teatral do Conservatório de Tatuí é formado por alunos e professores do Setor de Artes Cênicas. Tem por objetivo promover a integração entre os alunos e professores através da linguagem cênica. Os espetáculos servem para difundir as Artes Cênicas, possibilitando o intercâmbio entre as diversas escolas da região. O público pode apreciar as peças no Teatro Procópio Ferreira ou em outros espaços de Tatuí.

Entre os trabalhos já realizados destacam-se: “O primeiro vôo de Ícaro” (2010); “Mistério na Sala de Ensaio” (2011); “Quem matou o Leão?” (2012/2013); “Dois corações e quatro Segredos (2014/2015); “O Menino que virou história” (2016); e “Lampião e Maria Bonita no Reino do Divino” (2017).

Dalila Ribeiro

Atriz, diretora, maquiadora e professora do Setor de Artes Cênicas do Conservatório de Tatuí. Formada

em artes plásticas e pós-graduada em psicopedagogia pela Asseta – Faculdades de Tatuí/SP. Iniciou os estudos de teatro em 1991 no Conservatório de Tatuí por meio do curso de formação de atores, ministrado por Antonio Mendes e Carlos Ribeiro. Participou de cursos com vários profissionais de teatro, dentre os quais se destacam Augusto Boal, Roberto Gil Camargo, Edu Silva, Semi Lutfi, Alberto Gaus, Robert Francis, Mc Crea e Zé Renato. Dos trabalhos que realizou como atriz destacam-se “Paixão Segundo Nelson Rodrigues” (1992), “Édipo Rei” (1995/1996), “Santa Joaquina” (1998), “O Desconhecido” (1999/2000) e Rosa de Cabriúna (2011). Foi premiada como

Apoio Cultural – O Conservatório de Tatuí orgulha-se de receber apoio cultural da Coop e CCR SPVias.

atriz coadjuvante nas peças “O Desconhecido”, “Santa Joaquina” e “Édipo Rei”, e como melhor atriz em “Rosa de Cabriúna”.

Entre os trabalhos como diretora destacam-se: “A Gata Borracheira” (1998), “Dois Corações e Quatro Segredos” (2015) e “O Menino que Virou História” (2016).

Atualmente integra a equipe técnica/artística do Setor de Artes Cênicas do Conservatório de Tatuí; é a professora responsável pela oficina de maquiagem; professora de prática teatral e montagem no curso de teatro juvenil; professora e criadora da disciplina jogos teatrais para músicos; e professora do Grupo de Performance da Área de Música de Câmara, sob a coordenação de Míriam Braga.

SERVIÇO

Lampião e Maria Bonita no Reino Divino

Grupo de Prática Teatral do Conservatório de Tatuí

Edmo Perandin, preparação vocal; Joseval Paes, direção musical

Dalila Ribeiro, direção; Fernanda Mendes, coordenação

Data: 23 de setembro, sábado

Horário: 15h00

Local: Teatro Procópio Ferreira

Rua São Bento, 415, Tatuí

Ingressos: R\$12 (meia-entrada R\$ 6)

Informações: (15) 3205-8464



Conservatório de Tatuí leva curiosidades da música para o rádio

Projeto em parceria com 107FM inclui dicas, informações e concertos inteiros na programação da emissora

Instrumentos como violino, viola, violoncelo e contrabaixo são tocados com um arco. Você sabia que este arco é feito com madeira e crina de cavalo? E sabia que a madeira mais usada em arcos no mundo todo é o nosso pau-brasil? Esta e outras curiosidades da música agora podem ser ouvidas diariamente na 107 FM. Trata-se do projeto “Notas Musicais”, uma iniciativa do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – e da Central de Rádio.

Com até dois minutos de duração, cada programa descreve um instrumento ou um termo habitual do universo da música, e apresenta informações pouco divulgadas sobre o tema. Pesquisa e locução são feitas pelo diretor executivo do Conservatório de Tatuí, Henrique Autran Dourado. “Escolho uma palavra, um instrumento, por exemplo: explico como ele é, qual é a origem dele, como é usado. Uso verbetes do ‘Dicionário de termos e expressões da música’, de minha autoria (Editora 34, 2004). Mas improviso bastante, porque não adianta falar em ‘eruditês’. É importante ser simples e divertido”, comenta.



Henrique Autran Dourado, diretor executivo da AACT

Dourado lembra que tem boa experiência com rádio, como no programa “Sinfonia Cultura”, que comandou ao lado do jornalista e humorista Marcelo Tas na Cultura FM. Cada edição trazia um concerto e cabia aos apresentadores comentar a obra executada. “Era engraçado e lotava o auditório, porque as pessoas querem ouvir alguma coisa, alguma explicação para se sentirem dentro da música.” Ele acrescenta que, com “Notas Musicais”, seu objetivo é disseminar conhecimento, porém sem a rigidez do mundo acadêmico: “Minha remuneração é saber que estou passando o recado de forma didática, mas de uma forma indolor, sem ter que sentar no banco da escola, sem entrar na teoria. Um dia falo de samba de enredo, no outro falo de cantata, misturando gêneros, estilos, idiomas”. De acordo com o diretor artístico da Central de Rádio, Marcus Victório Cosenza, o Funga, cada edição do “Notas Musicais”

é veiculada três vezes por dia na programação da emissora, inclusive aos finais de semana. “O professor Henrique fala de música de A a Z e envolve tudo que está relacionado à produção musical: instrumentos, apresentação vocal, dança. O projeto está no ar desde julho e já temos um retorno muito bom dos ouvintes. As pessoas interagem, ligam, comentam. Até abordam o professor na rua tecendo elogios”, destaca. Concertos na íntegra O projeto também leva ao ar o programa “Prata da Casa”. Todo domingo, às 21 horas, a 107 FM transmite, na íntegra, um concerto realizado no Teatro Procópio Ferreira. “Apresentamos gravações antigas por enquanto, mas a ideia é que, em certo momento, possamos transmitir os concertos ao vivo. É uma oportunidade de levar a música para pessoas que não podem ir ao teatro, seja por problema de saúde, locomoção ou outro motivo”, salienta Dourado.

Para ele, além de levar à população uma amostra do que circula dentro do Conservatório de Tatuí, a iniciativa traz uma grande satisfação pessoal e profissional: “É um prazer para mim estar difundindo um pouquinho de conhecimento. Acho que é nossa missão, além de tocar e fazer tocar, ensinar e difundir conhecimento. A população precisa ter acesso à música, despertar o interesse pela música”. Cosenza acrescenta: “Queremos mostrar um pouco do que é produzido por professores e alunos do Conservatório de Tatuí, o que é produzido dentro da Capital da Música”.

Apoio Cultural – O Conservatório de Tatuí orgulha-se de receber apoio cultural da Coop e CCR SPVias.

Marcus Victório Cosenza - Funga, diretor artístico da Central de Rádio



9º Prêmio de Incentivo à Música de Câmara do Conservatório de Tatuí

Concurso teve cerca de 150 grupos inscritos em três categorias e quatro participações especiais

Junção Low, Trio Asafe, Sexteto Percusix e Quarteto Copains foram os grandes vencedores do 9º Prêmio de Incentivo à Música de Câmara promovido entre junho e julho pelo Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado. Foram sete dias de apresentações, com aproximadamente 150 grupos inscritos, de duos a octetos, sob a coordenação de Míriam Braga.

Trio Asafe e Quarteto Junção venceram, empatados, o nível avançado do Prêmio. O primeiro grupo campeão, formado em 2016, conta com Pablo Sales (piano), Samuel Ferraz (violino) e Samuel Lazala (violoncelo) e a professora responsável é Míriam Braga. O segundo grupo foi criado em 2013, com Andressa Luz (eufônio), Daniel Satler (tuba), João Guilherme Valente (tuba) e Marcel Montini (tuba), tendo Luciano Vaz Vieira como professor responsável.

Também no nível avançado, a segunda colocação ficou com o Quarteto Ecos, formado por Thiago Torres (violino), Larissa Mosquini (violinos), Felipe Zamian (viola) e Everson Zattoni (violoncelo) e orientado pela professora Graziela Pagotto. O terceiro lugar foi para o Duo Giocoso, de Abner Americo (flauta transversal) e Karina Bertramel (violão) e tendo como professor responsável Marcel Ricardo Villa.

O nível avançado teve ainda duas menções honrosas: para o Trio Roda Viva, formado por Marta Azevedo (violino), Karina Bertramel (violão) e Thaysa Cândido (violão) e orientado pelo professor Tiago Almeida; e para o Duo Linos, formado por pelos violinistas Melissa Martins de Paula e Paulo Daniel Silva Cardoso e orientado pelo professor Juliano de Arruda Campos.

Nível Intermediário

O Sexteto Percusix, formado pelos percussionistas Larissa Ladeia, Maura Jansson, Lucas Bernardes, Lucas Araújo, Caio Lucatelli e Jefferson Henrique, e coordenado pela professora Míriam Braga, conquistou o primeiro lugar no nível intermediário do 9º Prêmio de Incentivo à Música de Câmara. O segundo lugar teve empate entre o Quarteto Apollo e o Trio Espressione. O Quarteto Apollo é formado por Samuel Takehara (violino), Heitor Salesse (violino), Leonardo Santos (viola) e Alester Macleuz (violoncelo) e orientado pela professora Elen Ramos Pires. Trio Espressione conta com Morgana Kurmann (canto), Luís

Felipe da Silva (canto) e Brenda Olivieri (piano) e a professora responsável é Marilane Bousquet. A terceira colocação do nível intermediário ficou com o Trio Clássico, que tem Cristiane Hashizume (canto) Adriana Maria da Silva (canto) e Marjorie Mariano (piano). A professora responsável também é Marilane Bousquet.

Nível básico

Formado por Rafael Sanches (violino) e Michael Machado (violino), Carlos Augusto Olivio (viola) e Mariana Camillo de Vasto (violoncelo), o Quarteto



Duo Ávila & Magalhães



Quarteto Apollo

Duo Favoriti





Duo Qualquer Nota

Copains venceu o nível básico do 9º Prêmio de Incentivo à Música de Câmara. O grupo é orientado pela professora Elen Ramos Pires. Em segundo lugar ficou o Grupo Affetti, formado por Alexia Martins (flauta doce), Fernando Moreira (violino), Gustavo Carloni (viola da gamba) e Ivan Oliveira (teorba), com orientação da professora Selma Marino. A terceira posição ficou com o Quarteto Entre Palhetas e Baquetas, de Mayara Marques (saxofone), Fernanda Paro (saxofone), Larissa Ladeia (percussão) e Lucas Piovezan (percussão) e Jose Antonio Pereira como professor responsável.

Convidados especiais

O 9º Prêmio de Incentivo à Música de Câmara contou com a apresentação de quatro convidados especiais: Duo Ávila & Magalhães, formado pelos pianistas Andrea Nesi D'Ávila e Jonas Magalhães, do Rio de Janeiro; Quarteto Apollo, composto por Samuel Takehara (1º violino), Heitor Moizes Salesse (2º violino), Leonardo dos Santos (viola) e Alester Macleuz (violoncelo), participação especial da professora Elen Ramos Pires (violoncelo) e Giovana Sanches Martins (harpa); Duo Favoriti, das professoras violonistas Patrícia Nogueira e Dagma Aid; Duo Qualquer Nota, formado pelos trompetistas Fernando Palloni e Wender Campi.

Apoio Cultural - Para a temporada do ano de 2017, o Conservatório de Tatuí conta com apoio cultural da Coop - Cooperativa de Consumo e CCR SPVias.



Quarteto Copains



Sexteto Percusix



Trio Asafe

Junção Low



Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo
e Secretaria da Cultura apresentam



Mambos, Boleros & Chã-Chã-Chãs



BANDA SINFÔNICA, CIA. DE TEATRO CORO DE CÂMARA E CORO SINFÔNICO JOVEM DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

- ★ RONALDO DÓRIA, PROFESSOR DE DANÇA CONVIDADO
- ★ PABLO DELL'OCA SALA, ARRANJOS E REGENTE CONVIDADO
- ★ ADRIANA AFONSO, DIREÇÃO CÊNICA
- ★ CIBELE SABIONI, PREPARADORA VOCAL
- ★ ROGÉRIO VIANNA, COORDENAÇÃO CIA. DE TEATRO
- ★ DARIO SOTELO, TEXTO, REGÊNCIA E DIREÇÃO GERAL

CONCERTOS DIDÁTICOS:
DIA 13 SETEMBRO 2017 . 10H E 14H
DIA 14 SETEMBRO 2017 . 10H

ABERTO AO PÚBLICO:
DIAS 14 E 16 SETEMBRO 2017 . 20H
TEATRO PROCÓPIO FERREIRA
RUA SÃO BENTO, 415, TATUÍ . CENTRO

ENTRADA: R\$25 (MEIA-ENTRADA R\$ 12,50)



apoio:



execução:



realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Núcleo de figurino do Conservatório de Tatuí é tema de exposição no Museu Paulo Setúbal

Com curadoria do figurinista Carlos Alberto Agostinho, mostra apresentou trabalhos realizados desde 1995

O Setor de Artes Cênicas do O Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – foi destaque na exposição “Figurino – Indumentária – Costume – Vestimenta”, realizada pelo Museu Histórico Paulo Setúbal. O figurinista da escola, Carlos Alberto Agostinho, assinou a curadoria da mostra, realizada entre junho e julho.

De acordo com o coordenador da Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí e diretor cultural da Prefeitura, Rogério Vianna, o núcleo de figurinos foi criado em 1995 e mantém um rico acervo de peças usadas em produções pedagógicas e artísticas da escola. A ideia era mostrar um pouco desse trabalho à população. A exposição também trouxe a história do figurino, como é feita a pesquisa para produção cênica e a história do teatro tatuiano de um modo geral.

Carlos Alberto Agostinho é ator, professor e figurinista. Iniciou os estudos em Artes Cênicas em 1989, concluindo o curso de formação de atores do Conservatório de Tatuí em 1994. É formado em Artes Plásticas pela Aseta de Tatuí e pós-graduado em Pedagogia do Teatro pela Universidade do Sagrado Coração de Bauru. Premiado e indicado em diversos festivais, é figurinista no Setor de Artes Cênicas do Conservatório de Tatuí desde 1995 e atualmente é responsável pela área de pesquisa e criação de figurinos da instituição.

Apoio Cultural - No ano de 2017, o Conservatório de Tatuí orgulha-se em receber apoio cultural da Coop e CCR SPVias.



Orquestra Sinfônica no 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão

Concerto foi realizado em 16 de julho, com solos de saxofone e trombone no repertório

A Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – foi uma das atrações do 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão, realizado na cidade serrana em julho. O conjunto regido pelo maestro João Maurício Galindo apresentou-se na Praça do Capivari, no dia 16 de julho.

Na oportunidade, o público pôde conhecer dois jovens solistas brasileiros em plena ascensão, tocando peças da primeira metade do século 20. O saxofonista Bruno Camargo interpretou a “Fantasia para saxofone soprano e orquestra”, de Heitor Villa-Lobos. O trombonista Silas Falcão apresentou o “Concerto para trombone e orquestra” do compositor dinamarquês Launy Grondahl.

Bruno Camargo é formado em saxofone pelo Conservatório de Tatuí na classe do professor Marcos Pedroso e também em licenciatura em Música com foco na Educação Musical pela Universidade Metropolitana de Santos. Foi premiado em concursos nacionais e internacionais, além de integrar importantes grupos do Estado de São



Paulo. Atualmente continua os estudos na classe de saxofones no Conservatório Nacional da Região de Lyon (França), na classe de Jean-Denis Michat. Silas Falcão iniciou os estudos na Fundação das Artes de São Caetano do Sul em 2004. Posteriormente estudou na Emesp, Faculdade Mozarteum, Academia da Osesp e Instituto Federal de Goiás. Passou por professores renomados como Valdir Ferreira, Darcio Gianelli e Wagner Polistchuk. Atuou em diversas orquestras, foi finalista e premiado no “Prelúdio”, da TV Cultura, bem como em vários outros concursos. Apresenta-se regularmente como solista de orquestra e de música de câmara em diversos festivais e concursos internacionais de música.



Apoio Cultural - Para a temporada do ano de 2017, o Conservatório de Tatuí conta com apoio cultural da Coop - Cooperativa de Consumo e Grupo CCR SPVias.

Os Saltimbancos

Espectáculo infantil envolveu três grupos do Conservatório de Tatuí



O Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – realizou em julho a peça infantil “Os Saltimbancos”. A superprodução envolveu três grupos da escola: Orquestra de Cordas Infantojuvenil, Coro Infantil e atores do Setor de Artes Cênicas. Foram três apresentações, todas gratuitas. “Os Saltimbancos” tem autoria de Chico Buarque, que escreveu as letras com base em “Os Músicos de Bremen”, obra do folclore alemão criada pelos Irmãos Grimm. A música tem a assinatura de Luiz Enriquez e a apresentação em Tatuí teve arranjos vocais de Júlio César de Figueiredo e arranjos para orquestra de Daniel Lazala e

Guilherme Sparrapan. A peça conta a história de quatro animais – um jumento, uma galinha, uma gata e um cachorro – interpretados pelos atores Rodrigo Cotrim, Tamires Carvalho, Tatiane Villega e Washington Domingues. Os personagens sofrem na fazenda em que vivem e resolvem fugir para a cidade, onde pretendem viver como músicos. “Os animais não chegam à cidade e a peça mostra o caminho percorrido por eles até atingirem seu novo destino”, comenta Míriam Cândido, regente do Coro Infantil. A trajetória do quarteto é contada em 13 canções: “Bicharia”, “O Jumento”, “Um dia de cão”, “A Galinha”, “História de uma gata”, “A Cidade Ideal”, “Minha Canção”,

“A Pousada do Bom Barão”, “A Batalha”, “Todos Juntos”, “Esconde-Esconde”, “Todos Juntos” e “Bicharia”.

O conjunto vocal, cujos integrantes também participam das cenas, começou a trabalhar com “Os Saltimbancos” em 2016, apresentando uma prévia de cinco músicas naquele ano e na 1ª Semana de Prática de Conjunto de 2017. Míriam Cândido e Eduardo Augusto, regente da Orquestra de Cordas Infanto-Juvenil, destacam que se trata de uma produção paralela dos dois grupos. “Ao mesmo tempo, os conjuntos se dedicaram a outros trabalhos”, comenta o maestro. “É um grande desafio, por se tratar de um repertório totalmente diferente





do que é feito por essa orquestra. Naturalmente, os músicos também adotam uma expressão cênica”, acrescenta.

Coro Infantil

O Coro Infantil do Conservatório de Tatuí conta com cerca de 30 participantes, de 8 a 15 anos, alunos dos cursos de música clássica da instituição. Os ensaios ocorrem duas vezes por semana, quando são ministrados conteúdos de técnica vocal, leitura cantada, expressão corporal e repertório. Apresentou-se em diversas cidades do Estado de São Paulo, inclusive no Festival de Inverno de Campos do Jordão. Foi reestruturado em 2010 e, atualmente, traz em seu repertório obras folclóricas e populares, músicas sacras e tradicionais, com peças do período renascentista, barroco, clássico, romântico e contemporâneo. O grupo trabalha ainda com repertório negro spirituals, música pop brasileira, contemporânea erudita de compositores brasileiros, e música erudita estrangeira.



Orquestra de Cordas Infantojuvenil

A Orquestra de Cordas Infantojuvenil do Conservatório de Tatuí conta com 50 integrantes, alunos a partir de 12 anos que frequentam a escola. Participar do grupo é uma exigência curricular aos alunos do 4º ao 6º semestre, como parte da formação e profissionalização

dos instrumentistas. Além das apresentações pedagógicas realizadas regularmente no Conservatório, a orquestra tem participado de outros eventos importantes, como o IV Encontro Internacional de Cordas do Conservatório de Tatuí (2011). Recebe solistas, aumentando a integração entre os diferentes instrumentos, como trompa,



violão, harpa e outros. O grupo trabalha repertório focado em métodos de formação de orquestra de câmara, além de repertório de diferentes períodos, desde o Renascimento até obras contemporâneas e música brasileira.

Setor de Artes Cênicas

Os cursos de artes cênicas são oferecidos pelo Conservatório de Tatuí desde 1976, com o diretor teatral Moisés Miastkowsky. A primeira montagem, envolvendo alunos do curso de iniciação teatral, foi “Antígona”, de Sófocles. O setor tornou-se conhecido e reconhecido nacionalmente por oferecer atividades cênicas em diferentes níveis, bem como oficinas correlatas como iluminação, maquiagem e



cenografia. Além das montagens, o Setor de Artes Cênicas realiza seminários, ciclos de leituras dramáticas e palestras orientadas por atores, diretores e dramaturgos. Em 1993, tendo à frente o ator e diretor Antonio Mendes, o setor contou com significativa expansão. O número de alunos saltou de 20 para 140. No mesmo ano foram criados os cursos de iniciação teatral para crianças, iniciação teatral para adultos e um núcleo teatral de crianças do projeto Alfa, que atendia crianças carentes. Atualmente, a coordenação da área está a cargo da atriz e diretora Fernanda Mendes.

Apoio Cultural - No ano de 2017, o Conservatório de Tatuí orgulha-se em receber apoio cultural da Coop e CCR SPVias.

Big Band do Conservatório de Tatuí volta ao coreto da matriz

Grupo coordenado por Celso Veagnoli foi atração no projeto Música na Praça em julho

A Big Band do Conservatório de Tatuí – equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – fez, em julho, sua segunda apresentação pelo projeto Música na Praça. No repertório, o grupo coordenado por Celso Veagnoli destacou obras de Gordon Goodwin, escritas para a Gordon Goodwin's Big Phat Band. O projeto Música na Praça foi retomado graças à colaboração entre a Prefeitura e o Conservatório, que integra a programação uma vez por mês. Confira alguns momentos da apresentação.

Apoio Cultural – No ano de 2017, o Conservatório de Tatuí orgulha-se em receber apoio cultural da Coop – Cooperativa de Consumo e CCR SPVias.



Parabéns, formandos!

O Conservatório de Tatuí promoveu dois recitais de conclusão de curso em agosto e parabeniza os formandos por todo empenho e dedicação que mostraram ao longo de seus cursos. São eles:

Apoio Cultural – No ano de 2017, o Conservatório de Tatuí orgulha-se em receber apoio cultural da Coop – Cooperativa de Consumo e CCR SPVias.



19/08

Gustavo Marson Battistini, guitarra MPB/Jazz;

Músicos convidados:

Jose Alejandro Osorio, contrabaixo; Diogo Rodrigues e Eduardo Moura, bateria; Cláudio Sampaio (Cambé), trompete; Cainã Miachon, percussão; Ludmila Oliveira, guitarra; Flávia Darcie, canto
Fábio Leal, professor responsável
Érica Masson, coordenação



29/08

Marcos Expósito Nadruz, contrabaixo MPB/Jazz

Músicos convidados:

Rafael Chieffi e Estefano Lovato, percussão; Lucía Soledad Spivak, canto e percussão; Gabriel Bertoul, guitarra; Samuel Cartes, piano; Gaston Reggio, bateria

Felipe Brisola, professor responsável

Érica Masson, coordenação



História do Violão

Dagma Eid
dagmaeid@hotmail.com

Arquialaúdes

A história do violão passa por uma longa e lenta evolução de vários instrumentos de cordas dedilhadas, desde o século XVI até o final do século XIX. Dentro desta evolução, comentaremos algumas das características dos instrumentos, começando pela família das cordas dedilhadas de formato piriforme. Depois de comentar sobre o alaúde renascentista e o alaúde barroco, falaremos de algumas características dos arquialaúdes.

Um novo estilo de composição surge na Itália no final do século XVI em torno dos ideais da Camerata Fiorentina. O novo pensamento estético se baseava na teoria dos afetos – o ato de comover os ouvintes através do discurso musical – e a monodia acompanhada se torna o estilo preferido dos músicos inseridos dentro deste novo estilo musical. A fim de dar suporte ao canto, os instrumentos usados no acompanhamento tinham o objetivo de reforçar os sentimentos humanos e a oportunidade de expressá-los através da música. A

necessidade de conseguir que os alaúdes produzissem sons mais graves levou à uma nova família de alaúdes-baixo: os arquialaúdes - instrumentos de maior dimensão, com 2 ou mais cravelhames para dar suporte ao número de bordões que passam fora do braço.

O arquialaúde e a teorba parecem muito semelhantes



Arquialaúde (ou teorba em G)

devido ao braço longo, mas possuem afinação e o encordoamento diferentes. O arquialaúde mantém a afinação do alaúde renascentista, acrescido de bordões, num total

de 13 ou 14 cordas, que podem ser duplas ou simples.

A teorba ou chitarrone é afinado em lá, com cordas simples e possui afinação reentrante (a terceira corda é a corda mais aguda do instrumento, o que o torna seus procedimentos idiomáticos bem distintos), que surgiu da prática de acompanhar o canto.

Alessandro Piccinini (1566-1638), ao descrever a teorba ou chitarrone, comentou que “a qualidade dos grandes alaúdes ainda melhorou quando a afinação da primeira corda foi trocada por uma corda mais grossa, afinada uma oitava abaixo”. Quando o bel canto começou a se desenvolver, os alaúdes se tornaram o instrumento preferido dos cantores para o acompanhamento e conseqüentemente a segunda corda também foi abaixada, com a finalidade de não obscurecer o texto musical que estava em primeiro plano. Assim, os arquialaúdes eram os mais adequados para oferecer suporte harmônico à prática de recitar cantando, mas existe também um excelente repertório solo para estes instrumentos.

<https://www.youtube.com/watch?v=naRVXxv-1QI>

Também não podemos deixar de comentar o importante papel que estes instrumentos tiveram dentro da orquestra na realização do baixo contínuo, e foram citados por célebres compositores não alaudistas do período barroco. Sobre a técnica de execução dos arquialaúdes, notamos que com o aumento do número de cordas, a mão direita se adapta. O dedo mínimo já não fica o tempo todo



Teorba (chitarrone)



Arquiálaúde com cordas duplas e 2 cravellhames

apoiado no tampo, e a técnica de figueta (comentada em edição anterior) não é tao usada, embora Piccinini menciona a técnica de alternar o polegar e o indicador na melodia e em passagens rápidas enquanto o polegar toca os bordões.

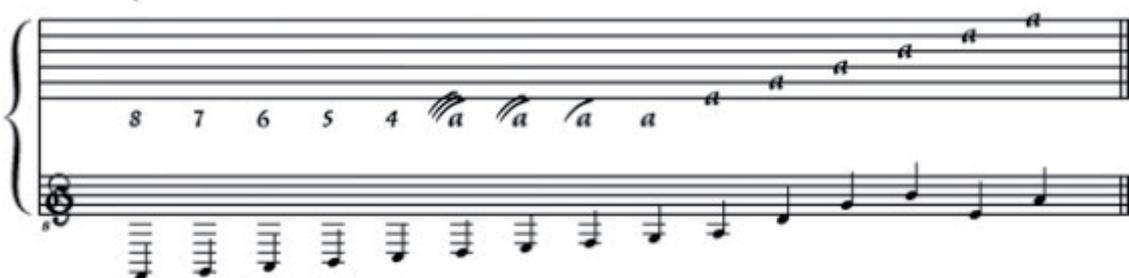
Na edição anterior, comentamos o uso de scordatura no violão como uma solução para explorar

o repertório para alaúde barroco. No entanto, embora alguns tenham se dedicado em transfromar a afinação do violão para imitar a sonoridade da teorba, as tentativas são um tanto frustrantes pois além do número de cordas, a reentrância tão característica da teorba a torna um instrumento único, com seus efeitos idiomáticos próprios, o que impede os violonistas

de explorarem livremente o repertório dos arquiálaúdes. O uso do arpejo é um dos elementos centrais da técnica de execução dos arquiálaúdes. O sinal para arpejo nas tablaturas italianas é o %, como exemplificado na obra Tocatta Arpegiatta de Giovanni Girolamo Kapsberger (1575-1650). O compositor não indica a maneira de arpear o



Afinação do arquiálaúde em G



Afinação da teorba em lá

acorde, evidenciando o caráter improvisatório presente na interpretação dessas peças.
<https://www.youtube.com/watch?v=WaDgDJTlfp0>
<https://www.youtube.com/watch?v=cm3Y5jv8Nk8>

Como notamos nos vídeos, algumas obras escritas para os alaúdes grandes podem ser executadas no violão e podem significar a expansão do repertório barroco para os intérpretes atuais. Portanto, vale a pena a pesquisa das possibilidades musicais de adaptar parte destas obras para o violão, levando em conta as concepções da performance histórica e as limitações físicas do instrumento moderno em relação aos arquialaúdes.

Lista de compositores (alaudistas e não alaudistas que usaram o instrumento como acompanhador e em obras solo)

- Alessandro Piccinini (1566-1638)
- Johann Friedrich Daube (1730-1797)
- Giovani Girolamo Kapsberger (1575-1650)
- Giovanni Zamboni (1664-1721)
- John Wilson (1595-1674)
- Girolamo Frescobaldi (1583-1643)
- Jacques de Saint Luc (1616-1684)
- Laurent Alexandre de Saint Luc (1663-1700)
- Robert de Visée (1660-1720)
- Antonio Vivaldi (1678-1720)
- Arcangelo Corelli (1653-1713)

Selected from music originally written for lute and chitarrone
 Transcribed for guitar by Richard Yates
 G.G. Kapsberger (c.1580-1651)

Toccata Arpeggiata (1604, chitarrone)

III SEMANA DE PRÁTICA DE CONJUNTO

27 SETEMBRO A 08 OUTUBRO 2017

MAX FERREIRA, COORDENAÇÃO

TEATRO PROCÓPIO FERREIRA

Rua São Bento, 415 - Centro - Entrada franca

Setembro

28 Cameratas Juvenil e Jovem de Violões do Conservatório de Tatuí
Quinta 15h00
Márcia Braga, coordenação

28 Grupo de Saxofones do Conservatório de Tatuí
Quinta 20h00
Marcos Pedroso, coordenação

29 Ensemble de Performance Histórica do Conservatório de Tatuí
Sexta 15h00
João Guilherme, coordenação

29 Camerata Jovem de Cordas e Orquestra de Violoncelos do Conservatório de Tatuí
Sexta 20h00
Elen Ramos Pires e Túlio Pires, coordenação

30 Banda Sinfônica Infantojuvenil do Conservatório de Tatuí
Sábado 11h00
Marco Antonio de Almeida Junior, coordenação

SALÃO UNIDADE III

Rua São Bento, 412 - Centro - Entrada franca

27 Coro Infantil do Conservatório de Tatuí
Quarta 18h00
Miriam Candido, coordenação

TEATRO PROCÓPIO FERREIRA

Rua São Bento, 415 - Centro - Entrada franca

Outubro

01 Banda Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí
Domingo 11h00
José Antonio Pereira, coordenação

03 Grupo de Performance Histórica Jovem do Conservatório de Tatuí
Terça 20h00
Débora Ribeiro, coordenação

04 Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí
Quarta 20h00
Juliano de Arruda Campos, coordenação

05 Conjunto de Metais do Conservatório de Tatuí
Quinta 20h00
Edmilson Baia, coordenação

06 Grupo de Percussão Jovem do Conservatório de Tatuí
Sexta 20h00
Agnaldo Silva, coordenação

07 Orquestra de Cordas Juvenil do Conservatório de Tatuí
Sábado 20h00
Dario Sotelo, coordenação

08 Orquestras de Cordas Infantil e Infantojuvenil do Conservatório de Tatuí
Domingo 11h00
Eduardo Augusto, coordenação

AUDITÓRIO UNIDADE II

Rua São Bento, 808 - Centro - Entrada franca

03 Grupo de Choro Jovem do Conservatório de Tatuí
Terça 16h00
Altino Toledo, coordenação

SALÃO UNIDADE III

Rua São Bento, 412 - Centro - Entrada franca

03 Jazz Combo Jovem e Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí
Terça 18h00
Paulo Malheiros e Joseval Paes, coordenação

facebook.com/conservatoriodetatui
youtube.com/videosconservatorio
twitter.com/musicatatuí

Informações: 15 3205-8444
Confira todos os detalhes da programação em
www.conservatoriodetatui.org.br
Para venda e retirada antecipada de ingressos, o bilheteiro do Teatro Procópio Ferreira funciona de terça a sexta, das 14h às 17h30 e das 19h às 21h. O bilheteiro entrega o ingresso no início de cada sessão.

apoio:

execução:

realização:



Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura apresentam

Recital de Conclusão de Curso Trompete

formando

Ramon Diego

piano

Deborah Melissa

convidados

**Rafaela Pires, Violino
Grupo BR Brass**

professor responsável

Marcelo Costa

coordenação

João José Xavier da Silva



Sexta-feira . 15 setembro 2017

19h00 . Salão Villa-Lobos

Rua São Bento, 415 . Centro . Tatuí-SP . Entrada franca

apoio:



Instituto CCR

execução:



realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

